



## Plano de Trabalho Santa Rosa de Viterbo 2018

### I – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE OU ORGANIZAÇÃO SOCIAL EXECUTORA

#### 1.1 Da Entidade Social

Nome: Centro Ann Sullivan do Brasil – Ribeirão Preto (CASB-RP)  
Endereço: Avenida Francisca Massaro Farinha, 333 CEP: 14096-460  
Bairro: Ribeirânia Município: Ribeirão Preto  
Telefone: (16) 3632-9383 Fax: (16) 3632-8997  
E-mail: centroasb.rp@gmail.com; annsullivan@netsite.com.br  
CNPJ: 02.403.056/0001-12  
Registro na Receita Federal da Atividade Principal: N°. 94.30-8-00

#### 1.2 – Do Representante Legal

Nome: Ricardo Monteiro de Figueiredo  
Endereço Residencial: Rua Arnaldo Vitaliano, 1.395 CEP: 14091-220  
Bairro: Jardim Iguatemi Município: Ribeirão Preto  
Telefone: (16) 3941-6453  
RG: 6.705.959 - 4 CPF: 743.010.808 - 30  
Cargo na Entidade: Presidente  
Data do Início do Mandato: 07/01/2015 Data do Término do mandato: 07/01/2018

#### 1.3 – Do(s) Técnico(s) Responsável pelo Plano:

Nome: Dra. Margherita Midea Cuccovia – Vera Lucia Orlandini  
Telefone: (16) 3632-8997/3632-9383  
Email: centroasb.rp@gmail.com; annsullivan@netsite.com.br  
Formação Profissional: Médica Psiquiatra e Assistente Social  
Número do registro: CRM 34287 e CRESS 38.826  
Função na Entidade: Direção e Assistente Social

### 2– Credenciamento da Entidade

INSCRIÇÃO/CADASTRO	NÚMERO	PERÍODO VALIDADE	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL
CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/ SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	44006002018/20021-51	31/03/2018	X		
CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CEBAS	71010.002640/2011-44	31/03/2018	X		
SECRETARIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	5698/2006	Permanente		X	
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	115	Permanente			X
CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	R - 010/2010	31/03/2017			X
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	071	Permanente			X
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO					

UTILIDADE PÚBLICA	LEI Nº	DATA
FEDERAL	1.069	11/09/2002
ESTADUAL	11.552	21/11/2003
MUNICIPAL	8.732	04/04/2000



### 3 - DESCRIÇÃO

Título do Projeto: Educando com a Vida, Rumo a Cidadania, Pessoas com deficiência	Período de Execução	
	Início: Janeiro	Término: Dezembro
<p>Identificação do Projeto: Atender pessoas com deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, paralisia cerebral ou deficiência múltipla em regime de atendimento educacional especializado, no contra turno escolar, contemplando as necessidades e potenciais individuais, ampliando o repertório das pessoas apresentam sinais característicos de isolamento, dificuldades comunicativas e repertório de interesses restritos, sendo trabalhados em atividades internas e externas ao Centro, fortalecendo habilidades sociais e de convivência. A metodologia é o Currículo funcional Natural (LeBlanc, 1990) que consiste em ensinar o útil e necessário ao usuário, no momento, que possa continuar sendo útil ao longo de sua vida em diversos ambientes e com diferentes pessoas. No Programa a palavra NATURAL, significa que todos os espaços internos e imediações são espaços de ensino-aprendizagem para aplicar, generalizar a habilidade ou o conceito, em um contexto natural, onde a importância do uso dessa habilidade/conceito se faz necessário em sua vida, ocorrendo efetivamente a aprendizagem. Os profissionais atuam nas áreas de: assistência social, psiquiatria, orientação pedagógica, pedagogia, psicologia, comunicação alternativa, terapia ocupacional com as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>1-Atendimento educacional especializado uma vez por semana.</li><li>2-Orientação familiar para o fortalecimento de vínculos</li><li>3-Supervisão e orientação aos profissionais da rede regular, via telefone ou em visita ao Centro</li><li>4-Seguimento psiquiátrico e acompanhamento do serviço social se houver interesse da família</li><li>7-Atendimento odontológico aos interessados</li></ul> <p>Entendemos que este conjunto de ações tem contribuído com o ensino público com vistas à inclusão escolar na garantia de permanência à rede regular do município, diminuindo as variáveis que levam a evasão escolar.</p>		
<p>Justificativa da proposição: As políticas públicas brasileiras, bem como as diretrizes nacionais da educação, determinam educação para todos e, que o atendimento educacional especializado deva ser preferencialmente, no ensino regular, apoiando assim, a inclusão para a pessoa com deficiência. No tocante ao atendimento educacional especializado, este deve ocorrer no contrarturno da rede regular de ensino com o objetivo de propiciar as crianças condições no que se refere às áreas do desenvolvimento para ampliar potenciais e habilidades, garantindo a permanência dos educandos na sala comum. No enfoque inclusivo, a ênfase é centrada na pessoa, na aprendizagem, num plano de ensino individualizado e flexível e no ambiente comum a todos os pares, prevalecendo a visão holística, da pessoa, sobre a diagnóstica. A abordagem utilizada no CASB-RP - Currículo Funcional Natural (CFN) - contempla a visão inclusiva, a visão holística e integral do indivíduo. Seus princípios não se prendem ao diagnóstico, estão centrados na pessoa do educando e não na deficiência, na individualização do currículo, observando o que é útil para o educando aprender desde cuidar do próprio corpo até a aquisição de habilidades acadêmicas funcionais. A ênfase na aprendizagem desenvolve potencialidades e habilidades e não está centrada em dificuldades (reabilitação como plano fundamental para a inclusão no ambiente). Ainda, o processo ensino/aprendizagem, ocorre em ambientes semelhantes aos reais, contextualizados e com significado. O Programa Ann Sullivan (CFN) é elegível no momento inclusivo, pois contém elementos que podem auxiliar e propiciar às pessoas com deficiência a sua inclusão à vida, isto é, constatar sua existência, como a de qualquer outra pessoa, e o direito a viver no espaço comum.</p> <p>A RESOLUÇÃO Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009 – "Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais"- apóia o serviço para a oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência com algum grau de dependência para viabilizar o desenvolvimento e autonomia. O programa realizado no Centro Ann Sullivan do Brasil oferece atendimento transdisciplinar como caminho para o desenvolvimento social, de proteção ao núcleo familiar, contemplando a inclusão social da pessoa com deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, paralisia cerebral e deficiência múltipla.</p>		

#### 4 - Metas e/ou Resultados Esperados:

Viabilizar o desenvolvimento e a autonomia, diminuindo as dificuldades adaptativas para real inclusão familiar e social para 04 pessoas com deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo e deficiência múltipla.

#### 5 - Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento.

Os usuários participarão na avaliação, elaboração, execução e monitoramento dos programas, participando de atividades que permitam a troca de experiências entre os mesmos, através de dinâmicas e com uso de instrumentos de comunicação alternativa. Dessa forma, poderão direcionar as ações para elaboração de novas atividades, indo ao encontro de seus desejos que permitam garantir a sua cidadania e bem estar social. Os instrumentos utilizados indicam em cada atividade quanto de



preferência o usuário possui e qual a sua habilidade em realiza-la facilitando a elaboração de um programa individualizado com vistas à convivência comunitária. Os seus responsáveis, familiares ou cuidadores participarão do conteúdo dos objetivos e metas a serem alcançados durante a permanência do usuário ao programa, com as perspectivas de vida futura, dentre outros aspectos a serem acrescidos, de acordo com as necessidades do usuário. Esta participação está referenciada em planilhas de pais que descrevem os desejos e necessidades da família, participando efetivamente na elaboração do programa sócioeducativo. Ainda, participam por meio de discussão, respostas a questionários abertos e dirigidos.

## 6 - Metodologia;

SERVIÇO: OFERTA DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIAS:			
Atividade	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Avaliação Social	Avaliação dos usuários e familiares inscritos no programa CASB-RP. Avaliação e acolhimento social aberto a Comunidade atendendo a eventual demanda espontânea para encaminhamento à rede.	Assistente Social	Semanal
Avaliação para atendimento transdisciplinar	Aplicação da planilha de interesses e habilidades, metas dos familiares para posterior intervenção individualizada.	Pedagogo Equipe	Anual Semestral
1-Atendimento especializado para familiares em grupo. "Escola de Família" Família inscrita no CASB pais da comunidade.	Este atendimento, com inscrições previamente realizadas, é aberto para famílias de pessoas com deficiência que frequentam ou não o programa CASB, ou ainda para pessoas interessadas nos assuntos da pessoa com deficiência. As atividades proporcionam o intercâmbio por meio de palestras e apresentações, valorizando a concepção atual da pessoa com deficiência. Por meio de questionário é registrada a necessidade da família e a sua participação. Os assuntos são escolhidos pelos pais/cuidadores CASB e incluem temas como: Cidadania e Deficiência, Comunicação Alternativa, Aquisição de comportamentos desejáveis, Alimentação saudável, Informação sobre direitos, generalização do comportamento verbal ou não verbal, habilidades sociais para a casa; manejo das dificuldades de comportamento, atividades de rotina, situações de emergência entre outros. A ação é realizada no Teatro Bassano Vacarini por parceria com a UNAERP. Quando o público é menor é utilizada a sala multifuncional no CASB.	Psiquiatra	Trimestral
Atendimento especializado individual - pais inscritos CASB	Atendimento especializado individualizado aos pais ou cuidadores acolhidos para estudo social, informação, orientação, encaminhamento e acompanhamento para acesso a documentação pessoal, fortalecimento das redes sociais de apoio, desenvolvimento do convívio familiar, social e comunitário com vistas à prevenir a segregação dos usuários, assegurando o direito à convivência. Apoiar as famílias na tarefa de cuidar, que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção, prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos.	Ass. Social Equipe	1x por mês/ ou Quando necessário
Visita Domiciliar	A visita domiciliar dos usuários inscritos é uma ação que amplia as condições de conhecimento do cotidiano das pessoas, no seu ambiente de convivência familiar e comunitária. As visitas domiciliares têm como objetivo conhecer as condições (residência, bairro) em que vivem os usuários e apreender aspectos das suas relações, a dinâmica familiar, a convivência comunitária, o modo e rotina de vida em casa. A família é avisada sobre a visita, sendo realizada e registrada com perguntas abertas ou semiestruturadas. A visita contempla dirigir o programa para as necessidades e realidade familiar e quando o comportamento difere muito do apresentado no CASB.	Ass. Social e Equipe Técnica	Quando necessário
Capacitação pais	A observação do trabalho pela mãe do usuário nas atividades CASB-RP valoriza a relação de interdependência familiar e a participação parcial da pessoa com deficiência intelectual, de tal modo a permitir que as atividades possam ser realizadas dentro de casa, pela família e pela pessoa com deficiência. Tem por objetivo ampliar a relação		Aberto aos Familiares



# Centro Ann Sullivan do Brasil - Ribeirão Preto

Centro Ann Sullivan del Perú

**KU** Life Span Institute  
University of Kansas

CNPJ: 02.403.056/0001-12 - UTP Federal Nº 1069 - UTP Estadual Nº 11552  
UTP Municipal Nº 8.732 - CNAS Nº 0055/02 - CEBAS Nº CCEAS 048/05

	afetiva, no trabalhar juntos e de valorizar o potencial da pessoa com deficiência. A mãe é convidada para participar do grupo, na sala em que o filho está inserido para observar e/ou participar do grupo nas atividades desenvolvidas. As atividades desenvolvidas no grupo, os manejos do comportamento e comunicação tem como proposta aprenderem o manejo e aplicá-las em casa. Todos os familiares podem observar o trabalho realizado com o usuário.		
Atendimento especializado em grupo para a família Usuário 4-6 anos	O atendimento é semanal ou quinzenal. Acolhe a todos os familiares dos usuários de 4 à 6 anos com vistas à generalizar o funcionamento geral para casa; ampliar a leitura da cidadania da pessoa com deficiência; orientar sobre o manejo das dificuldades encontradas.	Psiquiatra Ass. Social	Semanal
Visita e supervisão rede regular (AEE)	A visita é realizada em média 1x/mês com o objetivo de ajustar as necessidades do AEE, desenvolvido no CASB, às necessidades e realidade da rede regular, na escola onde o usuário está inserido. Visa adequar comportamento e comunicação à idade cronológica do usuário e discutir estratégias necessárias para garantir a permanência na rede.	Orientador Pedagógico	1 x por semana
<b>ATIVIDADES SÓCIOEDUCATIVAS COM OS USUÁRIOS</b> As atividades socioeducativas são diversas e são desenvolvidas pelos profissionais da área da pedagogia, psicologia, fonoaudiologia, arte educação (dança), fisioterapia entre outros. A equipe de modo transdisciplinar atua em grupo onde são feitas ações de comunicação (fonoaudiologia), de comportamento (psicologia), aquisição de conceitos e habilidades úteis (pedagogo) entre outros, relacionadas abaixo:			
"Cuido do meu Corpo".	Ao chegar ao Centro são observadas as condições de higiene e vestuário dos usuários em situações contextualizadas. Nessa avaliação são reavaliadas as práticas de orientação à família e o programa específico de habilidades de cuidar do corpo. As atividades de autocuidado são realizadas no contexto, como lavar o rosto, as mãos, pentear o cabelo, cuidar das unhas, tomar banho entre outras. As atividades ocorrem antes das atividades de passeio, ir às compras, retorno da caminhada ou após atividade física. O procedimento, no contexto, visa mostrar ao usuário os momentos reais onde o asseio é importante e comum a todas as pessoas. O vestuário também é priorizado no aprender a se vestir ou minimamente, colaborando com o cuidador (a) para colocar a roupa e ampliar sua autonomia. Ainda, como estratégia é referenciada nos cadernos de leitura os passos, como cada ação é realizada, além do reforço social.	Pedagogia	1 x por semana
Alimentação com autonomia	A atividade é desenvolvida em grupo, sendo os usuários convidados a prepararem o café da manhã para todos. A ação ocorre de forma contextualizada, com os níveis de apoio necessários a cada usuário individualmente. O usuário participa das atividades, fazendo seu próprio, lanche, suco, uma breve refeição, comemoração de aniversários dos usuários, festa junina entre outros. Esse contexto cria oportunidades para o uso de conceitos como: quantidade, sabor, noção do perigo (instrumentos fogão, etc.)	Pedagoga Equipe	Todos os dias
Minha Comunidade	As atividades são realizadas em pequenos grupos, sempre com dois ou três profissionais. Tem início nas atividades de vida diária para em seguida sair para atividades externas como: ir ao supermercado, ir à praça (academia ao ar livre) e lanchonetes entre outras. A atividade é programada com objetivos individualizados como: lidar com lista de compras, dinheiro, observação da geografia do entorno, localização, regras de trânsito e vivência em locais do entorno. O objetivo é generalizar o aprendizado, observando as condutas essenciais como: atenção colaboração, reconhecimento do perigo, regras de convivência e o desempenho das habilidades aprendidas para locais diferentes e com pessoas diferentes.	Psicóloga Pedagogo Fonoaudióloga	1 x por semana
Ando de ônibus	Os usuários são convidados a andar de ônibus quando precisam aprender as regras de comportamento para essa ação. São escolhidos os usuários, cujos pais referem o problema, sendo na medida do possível, realizado o percurso percorrido pela mãe. Os estagiários são fundamentais para o sucesso do programa, atuando com os usuários, juntamente com o profissional escalado para a	Equipe Estagiário	Semanal ou Quinzenal



# Centro Ann Sullivan do Brasil - Ribeirão Preto

Centro Ann Sullivan del Perú

**KU** Life Span Institute  
University of Kansas

CNPJ: 02.403.056/0001-12 - UTP Federal N° 1069 - UTP Estadual N° 11552  
UTP Municipal N° 8.732 - CNAS N° 0055/02 - CEBAS N° CCEAS 048/05

	atividade. A mãe pode ser convidada para o programa para, juntos observarmos as facilidades e dificuldades para solução da ação. É utilizado modelo, com outros usuários que tem o comportamento adequado para essa ação.		
Casa dos outros	Passeios realizados em chácaras ou visitas eventuais realizadas em grupos, inclusive com a participação dos pais quando possível. Nessas chácaras são realizadas atividades de alimentação, uso das dependências, como jogos, piscina, passeio, sendo um momento de lazer e de observação das habilidades sociais.	Equipe	Bimestral ou mais
Atividades Culturais Externas	Passeios realizados no Bosque, jardim japonês; Centro Convivência UNAERP; cinema; Museu do café, feira do livro, supermercado, casa de amigos, andar nas ruas pretende a generalização do aprendizado e de habilidades sociais em locais diferentes e com pessoas diferentes. Os passeios são realizados em grupo, sendo um momento de lazer e de observação das habilidades aprendidas pelos usuários e as dificuldades relatadas pela família. A atividade propicia a vivência em locais na comunidade que permitem conhecer os usuários e assim respeitá-los, além da generalização das habilidades. As atividades são realizadas em pequenos grupos com a supervisão do educador e estagiários quando possível.	Equipe	Trimestral
Datas Comemorativas	Atividades realizadas em datas significativas socioculturais como: Festa Junina; Natal; Carnaval; Dia do professor; Dia da criança; Dia dos Pais, Dia das Mães, Dia da árvore; Páscoa; Feira do Livro, Eventos Sociais CASB; Semana da Pessoa com deficiência entre outros. As atividades tem o objetivo de adequar comportamento à idade cronológica e mostrar os momentos socioculturais valorizados em nossa cultura.	Equipe	Mensal
Oficina talento e Cultura.	Ensinar uma atividade de interesse, produtiva e que possa ser desenvolvida pelo usuário e na casa do usuário em parceria com a mãe. A mãe será convidada a apreciar o desempenho do usuário e a sua participação na atividade. Nesta atividade são desenvolvidas diversas potencialidades como pintura, colagem, bijuteria, biscoit, cartão de natal sempre fundamentado na história pessoal do usuário e em sua aprendizagem. Ainda, é propiciado o conhecimento sobre técnicas artesanais, assim como a história cultural de pintores e outros talentos	Pedagogia Equipe	Semanal
"Cuido da Minha Casa".	Na abordagem comunitária, o procedimento de cuidar do espaço que o usuário frequenta envolve o conceito de "pertencer" ao CASB como sendo, a minha casa. Nesse sentido cuidar desse espaço é fundamental para além de aprender habilidades, ter responsabilidades com relação ao cuidado com o ambiente, pertences, móveis, instrumentos e noções de economia doméstica. Para isso serão desenvolvidas atividades de vida prática para aquisição de habilidades como: cuidar do ambiente focando a aprendizagem de conceitos pertinentes a cada ambiente desde a sua organização, limpeza e cuidados necessários para a convivência. A atividade é desenvolvida em grupo, de forma contextualizada utilizando os diferentes ambientes do Centro com objetivo de aquisição de habilidades práticas para realizar tarefas do cotidiano, valorizando a participação parcial na convivência familiar. O programa é desenvolvido em grupo, de forma contextualizada utilizando os diferentes ambientes do Centro com objetivo de aquisição de habilidades práticas no cuidar dos pertences, do ambiente e realizar tarefas do cotidiano, valorizando a participação parcial e a generalização na convivência familiar.	Pedagoga Psicóloga	Todos os dias
"Atividades Acadêmicas Funcionais".	Ler, escrever ou discriminar conceitos, ainda mantém o significado de capacidade e intelecto preservado, confundindo essa habilidade com a habilidade de pensar, aprender, resolver problemas, localizar-se, saber ir e vir entre outros. Nas atividades práticas, os conceitos acadêmicos funcionais são introduzidos em todas as atividades desenvolvidas, mostrando a importância do uso desses conceitos no momento e ao longo da vida da criança. Dessa forma conceitos	Pedagoga "Habilidades Acadêmicas Funcionais"	Todos os dias



# Centro Ann Sullivan do Brasil - Ribeirão Preto

Centro Ann Sullivan del Perú

KU Life Span Institute  
University of Kansas

CNPJ: 02.403.056/0001-12 - UTP Federal Nº 1069 - UTP Estadual Nº 11552  
UTP Municipal Nº 8.732 - CNAS Nº 0055/02 - CEBAS Nº CCEAS 048/05

	<p>como: limpo e sujo são percebidos na própria roupa, no ambiente quando os educandos são estimulados a manter a higiene pessoal, lavando algumas peças de roupa, o prato e copo que utilizou, arrumando a cozinha após ter feito um bolo etc. O conceito de perecível não perecível é ensinado na cozinha observando os cuidados lanches, laticínios e frutas o que deve ser refrigerado ou não; lixo reciclável no separar orgânicos, plásticos etc. Os conceitos são registrados em cadernos chamados: Escrita do nome, Leitura, Escrita e Redação, tendo cada um o objetivo comunicativo, de memorização e de aprendizagem para levar a autonomia. As formas de comunicação nos cadernos envolvem pictogramas, slogans, fotos, letras e palavras. No caderno "escrita do nome" tem por objetivo viabilizar a possibilidade de assinar seu RG. O caderno de "Redação" é livre para que cada usuário possa expressar pelo comportamento da escrita e desenhos (pictogramas, slogans, fotos, letras e palavras) seus sentimentos e desejos. As áreas do conhecimento estão incluídas nos cadernos de leitura, escrita, redação recados, sendo utilizados além da escrita, recursos de comunicação alternativa, com objetivo de usar os conceitos na vida prática. O computador e a calculadora são instrumentos para desenvolver habilidades acadêmicas e auxiliares para usuários com dificuldades motoras e comunicativas.</p>		
Atividades de Computação	<p>É considerado o interesse pela música, jogos entre outros para ampliar a visão de mundo utilizando o recurso tecnológico atual e agradável. São estimuladas práticas da leitura e da escrita, envolvendo a utilização da língua em sua função social, nos variados ambientes sociais, utilizando o "letrar" nas pessoas com deficiência intelectual para que tenham as mesmas oportunidades que os demais nos diferentes ambientes sociais de convivência.</p>	Equipe	1 ou 2 x por semana
Atividade Academia ao ar livre e jogos	<p>Os usuários participam em pequenos grupos na academia ao ar livre localizada em praça próxima da instituição. Por meio da fisioterapeuta são realizados exercícios específicos em cada aparelho com movimentos de força, equilíbrio, exercício muscular localizado, resistência, alongamento e flexibilidade. Também são realizados jogos interativos de futebol, basquete entre outros.</p>	Pedagogo Fisioterapeuta Equipe	
Atividade Arte-Cidadania	<p>Os usuários são incentivados na percepção dos passos entre a concepção e a realização (ideia, tema, elaboração, procedimentos práticos e função) de cada atividade artesanal. O artesanato é desenvolvido com todos os grupos de usuários, pois a atividade é realizada com níveis de apoio necessário a cada indivíduo e no respeito à criatividade. Dessa forma, todas as salas do grupo são oficinas: pintura de tecidos e de caixas, reprodução de telas, bijuterias, cartões de natal, pintura em quadros, tear, biscuit para produzir artigos de diversos tipos, sendo também um objeto que mostra a evolução de cada usuário. As atividades culturais como assistir e discutir filmes; grupos de teatro e grupos de dança são realizados na Instituição, assim como, atividades culturais externas sempre que possível como: visitas à exposições de trabalhos, feira do livro e cinema, São discutidos pintores e os seus trabalhos. O objetivo é levar o conhecimento dos processos de criação e das práticas artísticas que possibilitaram a sua realização.</p>	Pedagogia Psicologia Fisioterapia Fonoaudiologia	Atividades realizadas Instituição: Semanal Atividades culturais externas: Bimestral
Atividade Física Lazer	<p>As atividades são realizadas em pequenos grupos com exercícios físicos, normalmente como primeira atividade do dia. Todos os usuários e profissionais, na sala multifuncional, são convidados a fazer alongamento e exercícios físicos sempre observando os níveis de apoio necessários para sua realização. Seguem-se caminhadas breves com objetivos diversos. São também realizadas "gincanas" caminhadas e atividades externas atividades externas com a orientação ou supervisão da fisioterapia e pedagogia.</p>	Fisioterapia e Equipe	Todos os dias
Atividade Jogos e Gincanas	<p>As atividades de jogos como: bola, basquete, boliche, Nintendo-i são realizadas em pequenos grupos em acordo com o interesse dos usuários. As atividades tem a proposta interativa e colaborativa para</p>	Pedagogo Fonoaudióloga	Quinzenal



# Centro Ann Sullivan do Brasil - Ribeirão Preto

Centro Ann Sullivan del Perú

**KU** Life Span Institute  
University of Kansas

CNPJ: 02.403.056/0001-12 - UTP Federal N° 1069 - UTP Estadual N° 11552  
UTP Municipal N° 8.732 - CNAS N° 0055/02 - CEBA5 N° CCEA5 048/05

	<p>ampliar a relação interusuários, na percepção do outro e na percepção de que o empenho pode fazer o grupo ter sucesso. As gincanas, com a visão da interdependência, propiciam jogos como dominó, "bingo" entre outros, utilizando a escrita, slogans, fotos e pictogramas para ampliar a discriminação, a atenção e a função de cada figura.</p>		
"Falando com o Corpo":	<p>As atividades valorizam a expressão motora, o esquema corporal como forma comunicativa e de atitudes como: respostas ao seguimento de instruções, ampliação da capacidade imitativa, da percepção do outro, facilitando a convivência e a relação interpessoal. As atividades de exercícios físicos são realizadas na aula de dança com apoio da fisioterapeuta e fonoaudióloga. As atividades são escolhidas com a participação dos usuários, seus interesses na escolha da música e ritmo. Nessa expressão corporal são observadas formas de comunicação total pela mímica, gestos, interpretação e a relação com o outro, além do exercício motor e do desenvolvimento de talentos. Estes exercícios são, posteriormente, inseridos no "Programa Cidadania em Cena" para apresentações à comunidade e às famílias.</p>	Arte/Educador Fisioterapeuta Fonoaudióloga	Semanal
"Cidadania em Cena": Arte Educação Dança	<p>Atividade Interface Fisioterapia, Fonoaudiologia, Música, Dança e Expressão tem por objetivo mostrar à comunidade o potencial e talento dos usuários. Neste sentido, individualmente ou um grupo de usuários ensaia, exercícios de dança e expressão para apresentações. A coreografia é baseada em interesses dos usuários e habilidades adquiridas durante o programa de intervenção transdisciplinar, tornando-se cidadão em cena.</p>	Arte/Educador Auxiliares Fonoaudióloga Fisioterapeuta Pedagoga	Semanal
"Comunicação Alternativa".	<p>A comunicação é fundamental no direito a voz e na formação da cidadania. Dessa forma, as atividades de comunicação alternativa são inseridas no programa para avaliar juntamente com o usuário uma forma de comunicação para estabelecer e ampliar o diálogo. Isso inclui a avaliação motora e estratégias para mostrar ao usuário a função e a importância da comunicação. Diversos autores descrevem a diminuição dos distúrbios de conduta após desenvolvimento das formas de comunicação alternativa para usuários não verbais, pois podem contestar ou expressar sentimentos, dor e desejos sem recorrer a atitudes inadequadas de comportamento. O processo é realizado em grupo, baseado nos interesses dos usuários e em contextos que necessitem da relação profissional-usuário para que se estabeleça o canal comum de comunicação. O sistema de comunicação permeia todas as atividades de vida diária, prática e acadêmicas para estabelecimento do diálogo. São utilizados a expressão corporal, gestos, PCS e PECS adaptado (Walter, 2000), pranchas, painéis de comunicação nos ambientes, álbum, computador, tablet, pochets que permitem, a todo o momento, a expressão dos usuários, ampliando a iniciativa, espontaneidade e, assim ter direito à voz.</p>	Pedagogo Fonoaudiólogo	Todos os dias e momentos
Atividade Comunicare	<p>A atividade oferece o conhecimento, a capacitação e condições de aplicação de programas de Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA), com a utilização de recursos de tecnologia assistiva (digitadores de voz, computadores portáteis, acionadores, softwares, etc.), como também recursos pictográficos (PCS e cliparts) e audiovisuais. Todos os usuários participam do projeto para estimular interesses com o uso da internet e desenvolver atividades educativas, por meio dos instrumentos de comunicação. Na atividade aprendem a comunicar anseios, necessidades e desejos, estabelecendo, portanto, um canal de comunicação funcional e eficaz para a convivência em diferentes contextos. O projeto utiliza alguns Sistemas Alternativos e Ampliados de Comunicação (SAAC), como: Sistemas de figuras do PCS (Picture Communication Symbols – Mayer &amp; Johnson, 1981, 1985 e 1992), dispostas em pranchas e álbuns de comunicação; utilização de sinalizadores sonoros e luminosos; PECS-Adaptado, (Walter, 2000).</p>	Pedagogo Fonoaudióloga Técnica	Semanal



# Centro Ann Sullivan do Brasil - Ribeirão Preto

Centro Ann Sullivan del Perú

KU Life Span Institute  
University of Kansas

CNPJ: 02.403.056/0001-12 - UTP Federal Nº 1069 - UTP Estadual Nº 11552  
UTP Municipal Nº 8.732 - CNAS Nº 0055/02 - CEBAS Nº CCEAS 048/05

AEE no Contra Turno Escolar	O AEE (Atendimento Educacional Especializado) para crianças com TEA realizado no contra turno são privilegiadas situações de aprendizagem que tenham raízes nas experiências vividas, atividades capazes de mobilizar o raciocínio e atividades que tenham sentido para as crianças, pautadas nas vivências e experiências anteriores. O procedimento é baseado no conhecimento de mundo da criança. Mesmo que não domine o código gráfico, isto é, não saiba ler nem escrever, ela não é de todo iletrada, porque fora do ambiente escolar, reconhece placas, letreiros, anúncios, rótulos, embalagens, os quais fazem parte de sua vivência e está acostumada a visualizar. Mesmo que uma criança não saiba ler, ela será estimulada em sua capacidade de identificar códigos como, slogans, logos, embalagens, propiciando o desenvolvimento do letramento, base da comunicação oral e de leitura para muitas pessoas com deficiência intelectual. As atividades são desenvolvidas no computador, revistas, slogans, logotipos, sinais de trânsito entre outros.	Pedagogo	1 x por semana
Atendimento Individual pedagógico	Atendimento Individual pedagógico com vistas a garantir a permanência na rede regular de ensino em 11 usuários de 4-6 anos	Pedagogo	1 x por semana
Escolho meu Alimento	As atividades são desenvolvidas na culinária, Ação interface fonoaudiologia e nutrição que associa a comunicação alternativa receptiva e expressiva como a ampliação do repertório na discriminação de alimentos com vistas a uma alimentação mais saudável com base na alimentação de cada usuário. O objetivo é instruir o usuário e famílias, sobre a dieta necessária para uma melhor qualidade de vida e evitar obesidade, doenças associadas (diabetes, ácido úrico) e devido ao uso de medicação que eventualmente colaboram para o ganho de peso.	Nutricionista Fonoaudiologia Pedagogia	Semanal
Alimento Saudável Horta	A atividade de horta tem representado um importante instrumento de construção do saber, pois as atividades envolvem a observação do plantio até a colheita, os cuidados com a natureza e o meio ambiente e na ampliação do repertório para comer verduras, legumes e frutas. Os usuários, juntamente com o pedagogo e equipe revolvem a terra, organizam os canteiros, semeiam as sementes e classificam os legumes e verduras. A manutenção é realizada pelos usuários, observados os níveis de apoio, observando os cuidados necessários a cada planta, quanto à rega e o transplantar de mudas. Um dos canteiros, formado por trevo de quatro folhas, juntamente com o setor de fonoaudiologia e de artes, confecciona marcadores de livros e lembranças para visitantes, colaboradores, mostrando aos usuários a importância da solidariedade, das habilidades sociais e a gratidão, num simples gesto de presentear e agradecer.	Motorista Pedagogo Equipe	Todos os dias
Um motivo para caminhar	Atividade interdisciplinar visando à reabilitação funcional do usuário. Tem por objetivo restaurar os movimentos e funções comprometidas, ampliando a funcionalidade. O fisioterapeuta trabalha com o grupo de usuários em atividades de vida diária, observando e intervindo na área motora com vistas à reabilitação para melhor funcionalidade na deambulação e força muscular. Os exercícios específicos são realizados em grupos menores, sendo observada a sua evolução em atividades de asseio e vida prática. O atendimento individual ocorre em acordo com as necessidades do usuário ou são realizados encaminhamentos para a rede setorial com vistas a ampliar a autonomia, valorizar a interdependência e qualidade de vida.	Fisioterapeuta Arte/Educador	Semanal
Minhas habilidades Sociais	Atividades para desenvolvimento das habilidades sociais e adequação do comportamento à idade cronológica. As ações permeiam todas as atividades realizadas em grupo, com dinâmicas, para estabelecer regras de convivência e colaboração. O comportamento do usuário é observado na relação aos profissionais e entre os pares, organizando e ampliando estratégias de aquisição do comportamento desejável associada à comunicação em todos os ambientes. O embasamento teórico é Análise Comportamental. As estratégias utilizadas são reforço natural, ignorar comportamentos não desejáveis redirecionamento e estabelecer regras de convivência	Psicologia Psiquiatra "Minhas habilidades Sociais":	Todos os dias







# Centro Ann Sullivan do Brasil - Ribeirão Preto

Centro Ann Sullivan del Perú

**KU** Life Span Institute  
University of Kansas

CNPJ: 02.403.056/0001-12 - UTP Federal Nº 1069 - UTP Estadual Nº 11552  
UTP Municipal Nº 8.732 - CNAS Nº 0055/02 - CEBAS Nº CCEAS 048/05

	e comunicação. O atendimento individual ao usuário ou familiares ocorre em casos específicos, se necessário.		
Tomo meu remédio. Corpo e Mente saudável	Levar o significado do uso da medicação para o usuário. O pedagogo orienta o grupo sobre a importância de fazer uso da medicação, segundo a prescrição e orientação da mãe para que o usuário possa colaborar com a família.	Pedagogo Psiquiatra	Quando necessário
"Um Cidadão chamado Paciente Crônico" Serviço de socialização de pessoas com deficiência intelectual residentes em Hospital Psiquiátrico	O Projeto, inserido no programa teve seu início em 2008 quando foi realizada capacitação profissional da equipe do Hospital Santa Tereza na abordagem do Currículo Funcional Natural para atender a população de pacientes crônicos com deficiência intelectual. Após a capacitação dos funcionários foi estabelecido convênio com a Secretaria do Estado da Saúde para atendimento dessa população. O Projeto tem por finalidade promover a essa população a autonomia, funcionalidade, produção efetiva no espaço hospitalar, contribuindo na autoestima e qualidade de vida.	Pedagogo Psicólogo Fisioterapeuta Fonoaudióloga	2 x por semana
Inserção no Mercado de Trabalho	É voltado para a geração de renda e oportunidades de trabalho ao usuário. O desemprego, a falta de qualificação, a questão da deficiência gera ainda mais vulnerabilidade social para o público atendido e para as famílias, e esta ação pretende a inclusão no Mercado de Trabalho, de modo a atender às necessidades da pessoa com deficiência e as exigências no mercado de trabalho. Para isso, tem-se encaminhado os usuários para de cursos de capacitação profissional: SENAI, SENAC, COMPPID e orientadas as famílias sobre leis e direitos. São realizados contatos diretamente com empresas e comércio para o cumprimento da "lei de cotas" – Lei 8.213/1991 e para favorecer a inclusão no mercado. As empresas fazem contato com o Centro e com base nas necessidades de vagas da empresa a Instituição indica o usuário para o cargo. No Centro são desenvolvidas habilidades, competências e condutas essenciais para o trabalho como: atenção, persistência na tarefa, seguimento de instruções, responder a perguntas, regras básicas de cordialidade, distinguir lazer e trabalho, pontualidade e responsabilidade desenvolvidas em grupo, em diferentes ambientes contextualizadas. A família é envolvida e orientada sobre a importância e o processo de Inclusão da Pessoa com deficiência no mercado de trabalho, mas ainda há dificuldade das famílias em lidar com a angústia do não recebimento do BPC, sendo ainda um fator que dificulta a inserção no mercado, apesar de esclarecer que o benefício retorna ao usuário em caso de dispensa. Por meio de apoio, orientação com vistas à garantia de direitos os atendidos precisam ser estimulados para uma vida mais independente, produtiva, com melhor qualidade conquistando o mercado de trabalho.	Assistente Social	
<b>OS EVENTOS COMEMORATIVOS, SOCIAIS E AÇÕES DA EQUIPE TÉCNICA.</b>			
Eventos comemorativos	Semana de valorização da pessoa com deficiência (COMPPID); Passeios; Confraternização de final de ano com pais e usuários entre outros são momentos que propiciam a participação dos usuários, familiares e profissionais.	Assistente Social	Eventual/ Mensal
Capacitação Continuada da Equipe	A capacitação é continuada durante o trabalho, observando a dinâmica de cada grupo. Ainda, são destinadas 4 horas semanais para o grupo de comunicação da relação intraequipe, discussão de casos e avaliação do plano para cada usuário e 30' diários, no final de cada período para discussão dos eventos, urgências ou reavaliação de condutas, totalizando 8 horas semanais. Em média são realizadas 37 reuniões anuais pautadas no reconhecimento do potencial usuário, da família e do cuidador, na valorização da diversidade.	Psiquiatra	Semanal
Eventos Científicos:	Cursos e Palestras de Capacitação: Para pais, profissionais, escolas especiais nas áreas de educação, saúde e assistência. Abordagem Funcional Natural, Comunicação Alternativa, Análise Comportamental, Arte Educação, Odontologia e outros assuntos relacionados a ONG. Evento Científico.	Psiquiatra Equipe	Anual
Reuniões Conselhos:	CMAS; CMDCA; COMPPID entre outros.	Assistente	Mensal



# Centro Ann Sullivan do Brasil - Ribeirão Preto

Centro Ann Sullivan del Perú

KU Life Span Institute  
University of Kansas

CNPJ: 02.403.056/0001-12 - UTP Federal Nº 1069 - UTP Estadual Nº 11552  
UTP Municipal Nº 8.732 - CNAS Nº 0055/02 - CEBAS Nº CCEAS 048/05

Eventos Sociais:	Pizza; Bazar Permanente; Festa Junina; Jantar.	Social Assistente Social Equipe	Mensal; Eventual; Anual
------------------	--	---------------------------------------	-------------------------------

## 7 - Documentos e instrumentos de registros para acompanhamento e desenvolvimento do projeto/ação junto aos usuários. Assinalar:

- (x) Ficha de cadastro dos usuários;
- (x) Ficha de acompanhamento/evolução;
- (x) Relatórios.
- (x) Lista de presença/controle de frequência;
- (x) Instrumento para controle de entrega dos benefícios eventuais;
- (x) Plano individual de atendimento personalizado ao usuário;
- (x) Plano de acompanhamento familiar
- (x) Cópia de documentação pessoal dos usuários;
- (x) Ficha de avaliação do serviço;
- (x) Ficha de encaminhamento para a rede de serviços;
- ( ) Sistema de informação (informatizado) \*Em andamento
- ( ) Outros documentos. Descrever quais:

## 8 - Monitoramento e avaliação:

1-Lista de presença; 2-Número de inclusão e desligamentos no programa; 3- Avaliação pela equipe técnica. 4- Acessos aos direitos socioassistenciais; 5- Prevenção de situações de faltas ao programa;

## 9 - Recursos Humanos Envolvidos no Serviço

### Existentes

QTTDD	Cargo	Carga Horária	Formação	Regime	Valor
1	Direção/Coordenação	39	Psiquiatra/Mestre E Especial	C.L.T.	6.836,95
2	Serviços Gerais	78	S.E.C.	C.L.T.	2.583,30
4	Pedagoga	110	Superior	C.L.T.	8.532,45
1	Monitor Arte e Dança	9	Ensino Médio	C.L.T.	1.187,15
2	Assistente Social	38	Superior	C.L.T.	3.162,42
1	Assistente Financeiro	34	Superior	C.L.T.	2.867,78
1	Auxiliar administrativo	23	Superior	C.L.T.	1.800,89
5	Auxiliar de Sala I	152	Ensino Médio	C.L.T.	5.933,49
1	Auxiliar de Sala I	21,25	Superior	C.L.T.	831,03
1	Auxiliar de Sala III	21	Superior em Andamento	C.L.T.	1.223,80
1	Auxiliar de Sala II	39	Superior	C.L.T.	1.654,42
1	Auxiliar	21,50	Ensino Médio	C.L.T.	1.238,42
4	Auxiliar Geral	160	Ensino Médio	C.L.T.	7.864,16
1	Auxiliar Geral II	21	Superior	C.L.T.	955,90



1	Fisioterapeuta	23	Superior	C.L.T.	1.800,22
1	Fonoaudióloga	32	Superior	C.L.T.	2.505,59
2	Terap. Ocupacional	41	Superior	C.L.T.	3.483,08
1	Psicóloga	32	Superior	C.L.T.	2.482,17
2	Orientador Pedag.	63	Superior	C.L.T.	5.579,12
1	Contador		Superior	Serviço 3º	1.880,00
<b>34</b>	<b>Total</b>				<b>64.402,34</b>

• Total Regime CLT: R\$ 62.522,34

• Total outras formas de contratação: R\$ 1.880,00

## a.16.1) Custos

### PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

DESPESAS	CUSTEIO	CUSTEIO ANUAL/2018
Folha de Pagamento	62.522,34	750.268,08
Encargos Sociais	846,66	10.160,00
Material de Consumo	1.777,00	21.323,85
Material Pedagógico	166,66	2.000,00
Alimentação	233,33	2.800,00
Manutenção	499,00	5.987,75
Serviços de Terceiros	670,25	8.043,04
Material Permanente	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>66.715,24</b>	<b>800.582,72</b>

## a.16.2) Indicar fonte de Receitas. Apresentar os valores das Fontes de Receita Próprias e através de convênio (Federal, Estadual, Municipal) e outras (anual).

**Obs:** poderão ser incluídas quantas colunas se fizer necessário, mas não poderá ser retirada nenhuma destas colunas abaixo.

Fontes de Recursos	Recurso Próprio	PM STA Rosa de Viterbo	FMDCA	Outros	Total
RH	722.183,08	28.085,00	0,00	0,00	750.268,08
ES	10.160,00	0,00	0,00	0,00	10.160,00
Material de Consumo Limpeza/Higiene	21.323,85	0,00	0,00	0,00	21.323,85
Material Didático/Pedag.	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Alimentação	2.800,00	0,00	0,00	0,00	2.800,00
Manutenção	5.987,75	0,00	0,00	0,00	5.987,75



# Centro Ann Sullivan do Brasil - Ribeirão Preto

Centro Ann Sullivan del Perú

KU Life Span Institute  
University of Kansas

CNPJ: 02.403.056/0001-12 - UTP Federal Nº 1069 - UTP Estadual Nº 11552  
UTP Municipal Nº 8.732 - CNAS Nº 0055/02 - CEBAS Nº CCEAS 048/05

Serviços de Terceiros	8.043,04	0,00	0,00	0,00	8.043,04
Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>772.497,72</b>	<b>28.085,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>800.582,72</b>

OBS: Recursos Próprios: Associados, Eventos, Doação Espontânea Eventual, Penas Alternativas, Bazar.

## 12- QUADRO GERAL DA INSTITUIÇÃO - RECURSOS HUMANOS

Quant.	Cargo	Carga Horária	Formação	Regime	Valor
2	Serviços Gerais	78	S.E.C.	C.L.T.	2.583,30
1	Psiquiatra	39	Superior	C.L.T.	6.836,95
2	Assistente Social	38	Superior	C.L.T.	3.162,42
1	Assistente Financeiro	34	Superior	C.L.T.	2.867,78
1	Auxiliar administrativo	23	Superior	C.L.T.	1.800,89
1	Fisioterapeuta	23	Superior	C.L.T.	1.800,22
1	Nutricionista	26	Superior	C.L.T.	2.015,97
1	Psicóloga	32	Superior	C.L.T.	2.482,17
1	Fonoaudióloga	32	Superior	C.L.T.	2.505,59
1	Monitor Arte e Dança	9	Ensino Médio	C.L.T.	1.187,15
1	Motorista	43	Ensino Médio	C.L.T.	2.834,89
5	Auxiliar de Sala I	152	Ensino Médio	C.L.T.	5.933,49
1	Auxiliar de Sala I	21,25	Superior	C.L.T.	831,03
1	Auxiliar de Sala III	21	Superior em Andamento	C.L.T.	1.223,80
1	Auxiliar de Sala II	39	Superior	C.L.T.	1.654,42
1	Auxiliar	21,5	Ensino Médio	C.L.T.	1.238,42
4	Auxiliar Geral	160	Ensino Médio	C.L.T.	7.864,16
1	Auxiliar Geral II	21	Superior	C.L.T.	955,90
2	Terapeuta Ocupacional	41	Superior	C.L.T.	3.483,08
1	Ortodontista	4 hrs mês	Superior	C.L.T.	585,73
1	Cirurgião Dentista (Prot.)	8 hrs mês	Superior	C.L.T.	585,73
1	Dentista	16	Superior	C.L.T.	2.236,70
4	Pedagoga	110	Superior	C.L.T.	8.532,45
2	Orientador Pedagógico	63	Superior	C.L.T.	5.579,12
1	Endodontista	4 hrs mês	Superior	Voluntário	0,00
1	Cirurgião Bucomaxilo	4 hrs mês	Superior	Voluntário	0,00
1	Periodontista	3 meses	Superior	Voluntário	0,00
1	Contador		Superior	Serviço 3º	1.880,00
<b>42</b>					<b>72.661,36</b>



• Total Regime CLT: R\$ 70.781,36

• Total outras formas de contratação: R\$ 1.880,00

## 13 ORÇAR O CUSTO GERAL DA INSTITUIÇÃO.

### PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

DESPESAS	CUSTEIO	CUSTEIO ANUAL/2018
Folha de Pagamento	82.578,30	990.939,60
Encargos Sociais	7.274,17	87.290,00
Material de Consumo	3.776,99	45.323,85
Material Pedagógico	166,67	2.000,00
Alimentação	233,33	2.800,00
Manutenção	1.998,98	23.987,75
Serviços de Terceiros	3.838,23	46.058,80
Material Permanente	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>99.866,67</b>	<b>1.198.400,00</b>

### Indicar fonte de Receitas da Instituição: (QUADRO GERAL – VALOR ANUAL).

Fontes de Recursos	Recurso Próprio	SEMAS SEDS	SME	SMS	SES	FMDCA	SMC	Outros	Total
RH	92.282,60	18.000,00	618.142,76	0,00	117.514,24	0,00	0,00	145.000,00	990.939,60
ES	5.000,00	0,00	65.044,24	0,00	12.085,76	0,00	0,00	5.160,00	87.290,00
Material de Consumo/Limpeza/Higiene	9.603,00	0,00	24.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.720,85	45.323,85
Material Didático Pedagógico	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	2.000,00
Alimentação	2.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.800,00
Manutenção	1.000,00	18.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.987,75	23.987,75
Serviços de Terceiros	4.498,80	0,00	38.015,76	0,00	0,00	0,00	0,00	3.544,24	46.058,80
Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>116.184,40</b>	<b>36.000,00</b>	<b>745.202,76</b>	<b>0,00</b>	<b>129.600,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>171.412,84</b>	<b>1.198.400,00</b>

**Recursos Próprios:** Associados, Eventos, Doação Espontânea Eventual, Bazar.

**Outros:** Prefeitura Municipal Morro Agudo, Pradópolis, Cupom Fiscal SP.



## 14 PREVISÃO DO INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DO PLANO EM CURSO

As atividades descritas têm início em 01 de Janeiro de 2017 a 30 de Dezembro de 2018.

  
**Ricardo Monteiro de Figueiredo**  
Presidente CASB – RP

  
**Dra. Margherita Midea Cuccovia**  
Diretora CASB – CRM 34287



# Centro Ann Sullivan do Brasil - Ribeirão Preto

Centro Ann Sullivan del Parú

**KU** Life Span Institute  
University of Kansas

CNPJ: 02.403.056/0001-12 - UTP Federal Nº 1069 - UTP Estadual Nº 11552  
UTP Municipal Nº 8.732 - CNAS Nº 0055/02 - CEBAS Nº CCEAS 048/05

## Cronograma de Desembolso Período de Janeiro à Dezembro 2018

Despesas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Folha de Pagamento/Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	3.082,50	0,00	3.082,50	3.082,50	3.082,50	3.938,75	3.938,75	3.938,75	3.938,75	28.085,00
Material Pedagógico/Material de Consumo/Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção/Serviços de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.082,50</b>	<b>0,00</b>	<b>3.082,50</b>	<b>3.082,50</b>	<b>3.082,50</b>	<b>3.978,75</b>	<b>3.938,75</b>	<b>3.938,75</b>	<b>3.938,75</b>	<b>28.085,00</b>

### Plano de Aplicação

Destinação	%	Valor Mensal	Valor Total
Folha de Pagamento/Encargos Sociais	100%	2.340,42	28.085,00
Material Pedagógico/Material de Consumo/Alimentação	0%	0,00	0,00
Manutenção/Serviços de Terceiros	0%	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>2.340,42</b>	<b>28.085,00</b>



## 13 – DECLARAÇÃO

O Centro Ann Sullivan do Brasil – Ribeirão Preto, **DECLARA** não possuir qualquer impedimento, junto à Prefeitura ou outro órgão da Administração Pública, estando pronta para receber auxílio e subvenção. Pede deferimento.

Ribeirão Preto, 25 de Junho de 2018.

Centro Ann Sullivan do Brasil – Ribeirão Preto  
**Ricardo Monteiro de Figueiredo**  
Presidente do CASB – RP

## 14 – APROVAÇÃO PELA CONCEDENTE

Aprovado:

---

Local e Data

---

Prefeitura do Município de Santa Rosa do Viterbo